CAL

CÂMARA AGRÍCOLA LUSÓFONA

Missão Empresarial

Feira SuperMinas

16 a 22 de Outubro (Brasil)

com o apoio:

COMPETE 2020

PORTUGAL 2020

UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu Estruturas e de Investimento

Jorge Santos *(Presidente)*

A CAL – Câmara Agrícola Lusófona está a organizar o stand de Portugal na feira SuperMinas Food Show 2017, que decorrerá de 15 a 22 de Outubro, em Belo Horizonte, capital do Estado de Minas Gerais sendo este evento o mais completo do setor do retalho no Brasil, o qual é destinado exclusivamente a profissionais do sector.

Destaque neste evento para o Espaço Food Show, que tem como objetivo atrair exportadores do sector alimentar de diversos países, bem como compradores/importadores internacionais que participam de rodada de negócios com as indústrias de comércio contribuindo para a internacionalização do evento.

Esta é uma iniciativa que ocorre no âmbito do Programa de Internacionalização 2017/2018, promovido pela CAL, a qual é comparticipada parcialmente pela União Europeia através do Portugal 2020 e Compete 2020.
A 31ª edição da feira, organizada pela Associação Mineira de Supermercados (AMIS) e pelo Sindicato e Associação Mineira da Indústria da Panificação (Amipão), decorrerá entre os dias 17 e 19 de outubro, no centro de feiras de Belo Horizonte – ExpoMinas – um amplo espaço de 25 mil m2.

"(...) tendo proporcionado um volume de negócios superior a 470 milhões de euros (1,7 bilhões de reais)."

Em 2016, a 30ª edição contou com a presença de 430 expositores. A feira foi visitada por 53,5 mil participantes de 650 municípios mineiros e de outros Estados do Brasil, tendo-se assistido ao lançamento de 340 produtos, tendo proporcionado um volume de negócios superior a 470 milhões de euros (1,7 bilhões de reais).

Durante o evento, as empresas participantes terão um espaço próprio, personalizado, no Pavilhão de Portugal, da responsabilidade da CAL, onde poderão expor os seus produtos aos visitantes e estabelecer contactos com potenciais clientes, cujo perfil é maioritariamente composto por empresários, executivos e gestores dos comércios retalhista e grossista.
A CAL também organiza, com o apoio dos seus parceiros locais, reuniões B2B e reuniões individuais, quer durante, quer após a feira, que incluirão: várias organizações sectoriais relevantes, como a AMIS – Associação Mineira de Supermercados e a FIEMG – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais; o Consulado Geral de Portugal em Belo Horizonte; e outras instituições e organizações.
O Brasil, além de falar português, é o maior país do Hemisfério Sul, sendo um mercado com bastante potencialidade para as empresas portuguesas.

Não perca esta excelente oportunidade de participar nesta missão empresarial para potenciar a criação de parcerias comerciais!

Juntos vamos mais longe.
A CAL – Câmara Agrícola Lusófona dispõe de uma rede de contactos, no espaço da CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, que poderá proporcionar-lhe apoios e oportunidades únicas na sua área empresarial.

Dados Básicos do Estado de Minas Gerais 2015

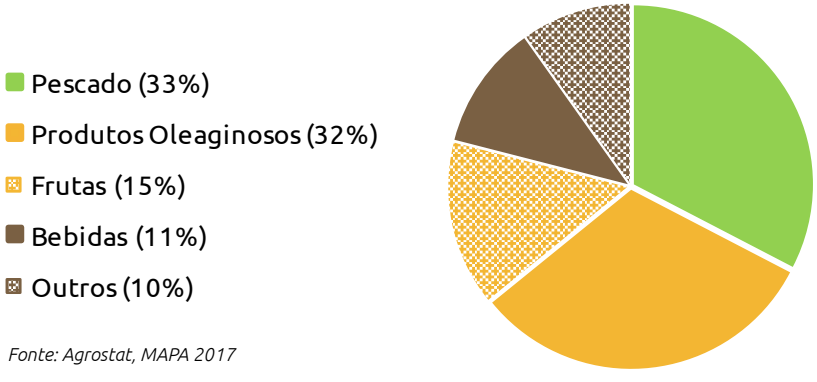
Sigla do Estado: MG
Localização: Região Sudeste da República Federativa do Brasil
Área: 586.521,235 km² – 6,36 x Área de Portugal
População do Estado: 21.015.961 Habitantes – 2,03 x População de Portugal
Número de Municípios: 853
Capital Estadual: Belo Horizonte
População da Capital: 2.502.557 Habitantes
População da Região Metropolitana: superior a 5 Milhões de Habitantes
Principais Cidades: Betim, Contagem, Juiz de Fora, Montes Claros, Uberlândia
PIB Estadual: 114,82 Mil Milhões de Euros
Comércio Externo:
19,46 Mil Milhões de Euros de Exportações – **2º Estado mais exportador**
7,76 Mil Milhões de Euros de Importações – **7º Estado mais importador**
11,7 Mil Milhões de Euros de Saldo Positivo – Estado mais superavitário

Comércio Externo Agronegócio 2016

Comércio externo: 441,0 milhões de euros
Importações com origem Portugal: 4,1milhões de euros
Maiores exportações: Pescado e Produtos Oleaginosos
Fonte: Agrostat, MAPA 2017

Embora as importações com origem em Portugal representem apenas 1% da importação total do estado de Minas Gerais no domínio do agronegócio, é de salientar a importância relativa das nossas principais exportações: pescado e azeite nas quais Portugal representa um valor mais significativo, respetivamente: 5,5% e 9,4%. Os produtos mais importantes nessas categorias são o bacalhau e o azeite.

Composição das exportações portuguesas em valor para Minas Gerais - 2016



Fonte: Agrostat, MAPA 2017

Enquadramento da Missão Empresarial

O Brasil é atualmente a sétima potência económica do planeta. Com os seus 207 milhões de habitantes em 2016 e os seus imensos recursos naturais, o Brasil ultrapassou há já algum tempo a economia do açúcar e do café, atingindo também lugar de destaque em produtos ligados à indústria automóvel e aviação. Este país emergente afirma-se como concorrente de grandes nações ocidentais. A sua indústria potencia a diversidade, e os seus serviços eficazes atraem a cada dia mais investidores.

Desde a descoberta do Novo Mundo no século XV, a lenda do Eldorado tem fascinado muitos europeus. No Alto Peru (atual Bolívia), os espanhóis encontraram fabulosos depósitos de prata de Potosí, que atestavam a existência de riqueza e despertavam o interesse dos Portugueses. Foi durante uma expedição de Bandeirantes que foram encontrados os incríveis depósitos de ouro, diamantes e pedras preciosas numa área que logo seria chamada de Minas Gerais. Mais tarde a decadência dessa especialização mineira viria a dar lugar à prosperidade da cultura do café, permitindo o desenvolvimento da infraestrutura de transportes e a industrialização nos ramos de produtos alimentícios (laticínios e açúcar), têxteis e siderurgia.

A atratividade do Brasil para investidores internacionais deve-se a vários fatores:

- Um mercado de 207 milhões de habitantes;
- Fácil acesso às matérias-primas;
- Uma economia diversificada;
- Localização estratégica para facilitar o acesso a outros países sul-americanos;
- Melhoria na governança da infraestrutura produtiva (ex. logística agroalimentar).

"(...)entanto o estado assume-se cada vez mais como pólo tecnológico, nomeadamente nos domínios das tecnologias de informação e biotecnologia ligada à produção zootécnica"

De facto, o conjunto das atividades científicas representa cerca de 7% do valor acrescentado bruto do estado, um valor já superior ao da indústria extrativa (6%). A seguir aos serviços, a indústria é o sector com maior peso na economia, com 23% (IBGE 2017, Contas Regionais). Embora a retração da economia nos últimos anos tenha afetado o desenvolvimento da indústria do estado de Minas Gerais, o dinamismo noutros sectores de atividade (nomeadamente no comércio agroalimentar) ajudou a contrapor a tendência (BCB 2017, Boletim Regional).

O Estado de Minas Gerais faz parte deste Brasil dinâmico. Com uma população de 20 milhões de habitantes (o segundo Estado mais povoado a seguir a São Paulo), Minas tem o 3º maior PIB a nível estadual com 454 mil milhões de R$ (ca. 150 mil milhões de euros). A influência do sector extrativo continua bastante presente na economia, no entanto o estado assume-se cada vez mais como pólo tecnológico, nomeadamente nos domínios das tecnologias de informação e biotecnologia ligada à produção zootécnica.

"(...)Embora a retração da economia nos últimos anos tenha afetado o desenvolvimento da indústria do estado de Minas Gerais, o dinamismo noutros sectores de atividade (nomeadamente no comércio agroalimentar) ajudou a contrapor a tendência (...)"

SuperMinas 2017
FOOD SHOW
31º CONGRESSO E FEIRA SUPERMERCADISTA E DA PANIFICAÇÃO

Enquadramento da Missão Empresarial

As condições agroclimáticas são favoráveis à cultura do café, cuja introdução na região, no início do seculo XIX, levou a mudanças de grande alcance. O Brasil investiu em tornar-se o maior produtor e exportador mundial de café, dando Minas Gerais o contributo principal àquela economia do café, aceleradora do desenvolvimento socioeconómico brasileiro, mas fortemente dependente da exportação para mercados do Hemisfério Norte, que, até ao início da Primeira Guerra Mundial, estavam em rápido crescimento.

De facto, o estado de Minas Gerais é o principal exportador de café do Brasil (ca. 40% do valor exportado pelo Brasil), possuindo destacada qualidade neste produto com certificações de origem reconhecidas como são exemplos o café do Cerrado Mineiro e o café da Serra da Mantiqueira. Os bons resultados alcançados na produção de café em 2016 impulsionaram o crescimento do sector agrícola, permitindo fazer face ao decréscimo nos restantes sectores de atividade. Para este ano de 2017 as previsões apontam para o crescimento das colheitas de milho, feijão e cana-de-açúcar compensando em parte os decréscimos esperados na soja e no café, refletindo o efeito contrassafra face ao ano 2016. As boas condições pluviométricas em 2016 permitem, no entanto, antever uma boa recuperação da cultura (BCB 2017, Boletim Regional). Apesar das importações agroalimentares de Minas Gerais representarem um valor relativamente baixo das importações totais do estado (ca. de 4%), o valor total é bastante relevante: 441 milhões de euros.

"(...)importações agroalimentares de Minas Gerais (...) o valor total é bastante relevante: 441 milhões de euros."

Os cereais e suas preparações representam a maior parte desse valor (ca. de 40%). Portugal exporta principalmente pescado (ex. bacalhau) e produtos oleaginosos (ex. azeite) nos quais contamos com quotas de mercado consideráveis, respetivamente: 5,5% e 9,4%.
A evolução do mercado de Minas Gerais nessas categorias demonstra um certo dinamismo, com efeito entre 2012 e 2016 registaram-se crescimentos anuais na ordem dos 8% e 35% para o pescado e produtos oleaginosos, respetivamente. Portugal acompanha esse dinamismo apenas nas exportações de produtos oleaginosos, observando-se um decréscimo no pescado.

São ainda de destacar as bebidas nas quais Portugal detém uma quota de mercado de 7,9%, tendo vindo a crescer apesar da retração do mercado local.
As frutas têm também lugar de destaque no valor exportado por Portugal para Minas Gerais.
De facto, em 2016 representaram 15% do nosso valor exportado. Entre 2012 e 2016 o valor importado por Minas Gerais não sofreu alterações, apesar disso o valor exportado por Portugal alcançou um aumento anual equivalente de 38% (dados Agrostat/MAPA 2017).

Valor total de importações agroalimentares de Minas Gerais: 441 milhões de euros
Valor das importações agroalimentares de Portugal: 4,1 milhões de euros (1% das importações do agronegócio)

Destaques do agroalimentar português em Minas Gerais

Sector	Quota de Mercado para Portugal	Importações portuguesas em Valor	Mercado Local *variação anual* (2012-2016)	Portugal *Variação anual* (2012-2016)
Pescado	5,5%	1,35 M€	8%	-24%
Produtos oleaginosos	9,4%	1,30 M€	35%	18%
Bebidas	7,9%	0,46 M€	-5%	9%
Frutas	2,0%	0,61 M€	1%	38%

Fonte: Agrostat, MAPA 2017

15 outubro

Domingo

- 09h40 **Partida de Lisboa** – Belo Horizonte
- 16h25 **Chegada a Belo Horizonte**
- 19h00 Receção de boas-vindas no hotel Promenade Belo Horizonte pelo Presidente da CAL - Câmara Agrícola Lusófona, Jorge Santos

16 outubro

Segunda-feira

- 10h00 Visita à cidade de Belo Horizonte
- 12h00 Audiência com Direção FAEMG – Federação Agricultura Estado Minas Gerais
- 13h00 **Almoço**
- 15h00 Preparação e montagem do stand na Feira

17 outubro

Terça-feira

- 09h00 **Abertura da Feira Superminas**
- 13h00 **Almoço**
- 15h00 Porto de Honra – Visita ao Pavilhão de Portugal – CAL pela Cônsul de Portugal em Belo Horizonte
- 18h00 Visita oficial da Direção da AMS – Associação Mineira de Supermercados ao Pavilhão de Portugal
- 21h50 **Encerramento**

18 outubro

Quarta-feira

- 9h00 **Abertura da Feira Superminas**
  Contactos bilaterais com compradores
- 13h00 **Almoço**
  Contactos bilaterais com compradores
- 21h50 **Encerramento**

Nota: Programa provisório sujeito a alterações mediante confirmações de agendas.

**por confirmar*

19 outubro

Quinta-feira

- 09h00 **Abertura da Feira Superminas**
  Contactos bilaterais com compradores
- 13h00 **Almoço**
- 16h00 Porto de Honra – Visita ao Pavilhão de Portugal – CAL pelo Embaixador de Portugal no Brasil
- 21h00 **Encerramento da Feira Superminas**

20 outubro

Sexta-feira

- 08h00 Visita à cidade Ouro Preto
- 13h00 **Almoço**
- 16h00 Regresso ao Hotel

21 outubro

Sábado

- 10h30 Reunião de avaliação
- 12h00 Check-out (hotel)
- 13h00 **Almoço**
- 15h50 Saída do Hotel
- 17h55 **Partida Belo Horizonte** - Lisboa

22 setembro

Domingo

- 06h05 **Chegada a Lisboa**

Programa

A CAL proporciona às empresas participantes nesta missão:

Logística

Gestão de toda a logística da missão

- Passagens aéreas de ida e volta em classe económica;
- Transfers aeroporto/hotel/aeroporto;
- Minibus em todas as deslocações colectivas de acordo com o programa;
- Alojamento em hotéis de 4* e 5* com pequeno-almoço incluído;
- Seguro de viagem;
- Agilização do processo de obtenção de vistos dos empresários participantes junto dos consulados ou embaixadas em Portugal;
- Apoio contínuo e permanente à comitiva empresarial por um representante da CAL em cada missão empresarial.

Contactos

Realização de diversas ações que promovem o estabelecimento de contactos

- Elaboração de um programa com uma abordagem transversal no agronegócio, proporcionando contactos com diversas entidades de relevo;
- Agendamento de reuniões bilaterais de acordo com a área de atividade das empresas participantes;
- Representação no stand;
- Exposição de produtos/serviços.

Marketing

Realização de diversas ações de marketing promovendo as empresas participantes

- Acesso a documentação com informação privilegiada sobre o mercado-alvo – dossier de mercado com caracterização do agronegócio local em diversas vertentes - macroeconómica, agroalimentar, comércio externo e oportunidades de negócio do local da missão;
- Divulgação da acção junto de órgãos de comunicação local;
- Presença de uma equipa de reportagem de fotografia e de vídeo ao longo da missão.

Critérios de participação

Todas as micro, pequenas e médias empresas (PME) cuja actividade se enquadre no sector agro-alimentar
Critérios de elegibilidade no âmbito dos incentivos do Portugal 2020

a) Empresas sedeadas nas zonas:

- Norte, Centro e Alentejo – 50%
- Lisboa e Algarve – 40%

b) PME's – Pequenas e Médias Empresas cuja actividade se enquadre na indústria de alimentos compostos para animais, carnes transformadas, azeite, vinhos, queijos e outros derivados de leite, comércio de cereais, oleaginosas, hortofrutícolas, equipamentos agrícolas, entre outras;

c) As empresas deverão:

— Estar inscritas no Balcão 2020;
— Dispor de contabilidade organizada;
— Não ser uma empresa em dificuldade;
— Não estar sujeita a uma injunção de recuperação;
— Não ter salários em atraso;
— Apresentar uma situação económico-financeira equilibrada;
— Ter a situação regularizada com a Autoridade Tributária e a Segurança Social;
— Ser associada da CAL – Câmara Agrícola Lusófona.

Valor da participação na Feira SuperMinas 2017 – Belo Horizonte - Minas Gerais, Brasil

Empresas elegíveis *	Empresas não elegíveis *
1 925 euros**	3 850 euros
*Acresce IVA à taxa legal em vigor	
**O valor inclui o incentivo aplicável tendo em consideração os requisitos de elegibilidade.	

Notas:

• Poderá haver a necessidade de se proceder a ajustes de valores face a alterações dos custos finais que vierem a ser apurados e do universo final das empresas participantes.
• A viabilidade operacional desta ação e valores apresentados pressupõem a participação de um mínimo de 10 empresas. A CAL poderá cancelar esta ação ou apresentar nova proposta caso as condições acima descritas não se verifiquem.

Meios de pagamento da inscrição

Por transferência bancária:
IBAN : PT50 0046 0050 0060 0204 1939 5
BICSWIFT: CRBNPTPL
Solicita-se o envio do comprovativo de transferência bancária para geral@calusofona.org

Por cheque:
O cheque original deverá ser enviado por correio para a seguinte morada da CAL:
Tapada da Ajuda, Edifício 1 – DGAV
1349-018 Lisboa

Passaporte

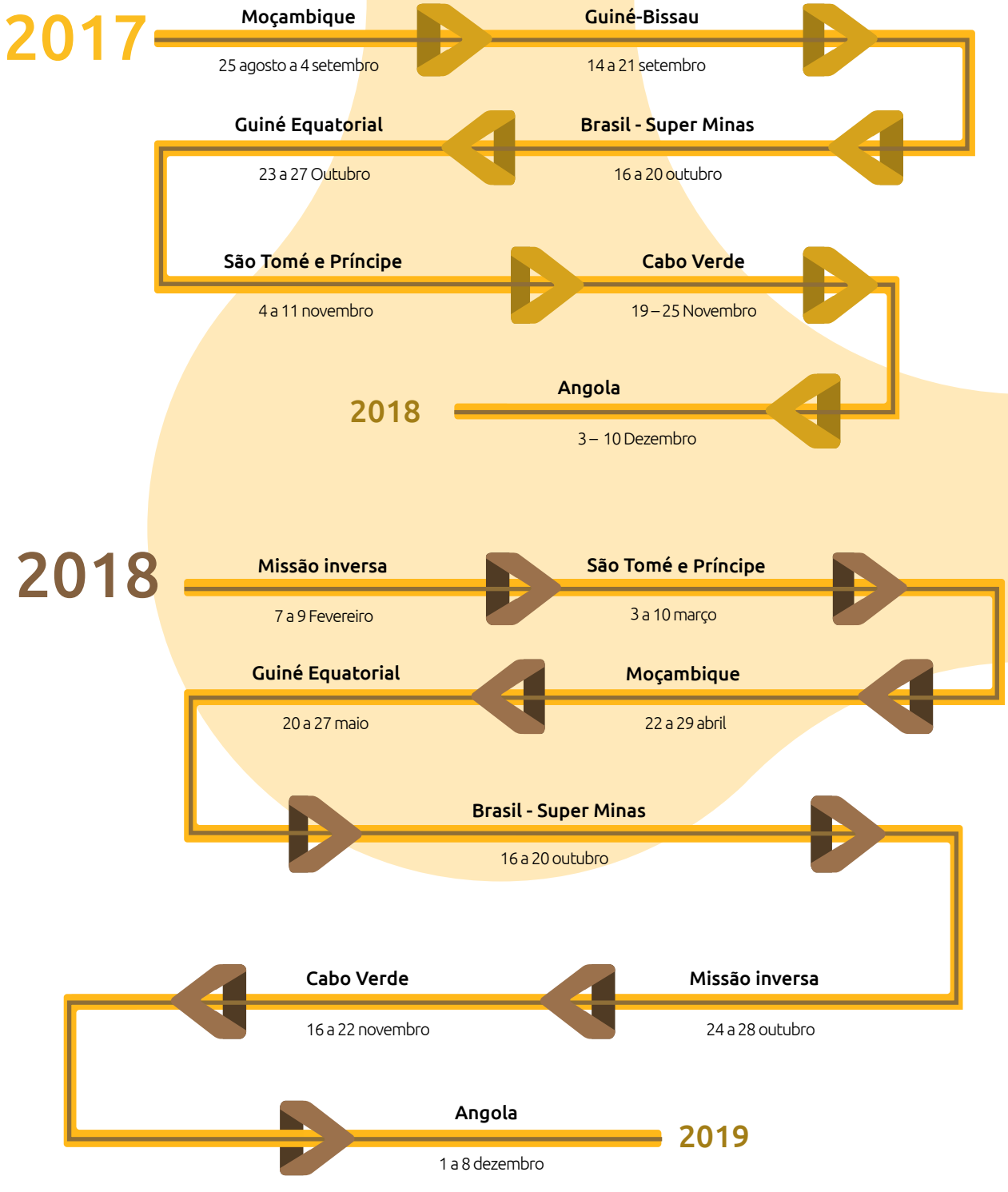
Os potenciais interessados deverão munir-se de passaporte devidamente actualizado.

Mais informações

Tel: 213 018 426 | info@calusofona.org

Maquete do expositor presente na SuperMinas

Cronograma


2017
Moçambique
25 agosto a 4 setembro
Guiné-Bissau
14 a 21 setembro
Guiné Equatorial
23 a 27 Outubro
Brasil - Super Minas
16 a 20 outubro
São Tomé e Príncipe
4 a 11 novembro
Cabo Verde
19 – 25 Novembro
2018
Angola
3 – 10 Dezembro
2018
Missão inversa
7 a 9 Fevereiro
São Tomé e Príncipe
3 a 10 março
Guiné Equatorial
20 a 27 maio
Moçambique
22 a 29 abril
Brasil - Super Minas
16 a 20 outubro
Cabo Verde
16 a 22 novembro
Missão inversa
24 a 28 outubro
Angola
1 a 8 dezembro
2019

Sobre a CAL

Quem somos

A CAL - Câmara Agrícola Lusófona é uma associação empresarial sem fins lucrativos que promove a divulgação do agronegócio em território nacional e internacional com particular ênfase nos países de língua portuguesa, nomeadamente Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor Leste. A CAL é uma plataforma que permite às organizações e às empresas estabelecerem parcerias para promover a internacionalização, a inovação e o empreendedorismo. Trata-se de uma entidade reconhecida pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, pelo Ministério da Economia, pelo Ministério da Agricultura e do Mar e pela CPLP- Comunidade de Países Língua Oficial Portuguesa.

Missão

A CAL tem como missão incentivar a dinamização do agro-negócio e o reforço da competitividade das empresas através de acções de promoção e cooperação que favoreçam a internacionalização, o empreendedorismo, a divulgação de conhecimento e a identificação de oportunidades de negócio.

Visão

Ser uma plataforma de referência do Agronegócio dentro da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

Valores

— Inovação
— Lusofonia
— Integridade
— Internacionalização
— Compromisso e Rigor

Conheça o novo site da CAL - Câmara Agrícola Lusófona

Aceda em www.calusofona.org

Fique a par de tudo o que a CAL têm para oferecer

Organização:

CAL
CÂMARA AGRÍCOLA LUSÓFONA

Apoio institucional:

Sistema FIERGS

aicep Portugal Global

Parceiros:

O único banco do mundo presente em 7 países de Língua Portuguesa

CPLP

CE CPLP

SOFID

Crédito y Caución
Atradius

BOLSA de terras

com o apoio:

COMPETE 2020

PORTUGAL 2020

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu Estruturas e de Investimento

www.calusofona.org geral@calusofona.org T. +351 213 018 426